



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Voto de Pesar N.º 601/XIII

Pelo Falecimento de Laura Soveral

Foi com profundo pesar que a Assembleia da República tomou conhecimento do falecimento da atriz Laura Soveral, cuja longa carreira acompanhou a trajetória do teatro, do cinema e da televisão portuguesa desde a década de 1960.

Laura Soveral, nascida em Benguela, Angola, em 1933, iniciou-se no teatro e logo depois na televisão, em Lisboa, para onde viajou em 1962, ingressando no Conservatório e no Curso de Filologia Germânica da Faculdade de Letras. Estreou-se nos palcos portugueses em 1963 com o Grupo Cénico e no mesmo ano, na RTP, em *O Homem Multiplicado*, peça sobre Fernando Pessoa, com realização de Herlânder Peyroteo.

A atriz deixou a sua marca nos filmes, no teatro e na televisão, com uma diversidade enorme no número de realizadores com quem trabalhou. Foi em Laura Soveral que os nossos cineastas pensaram quando quiseram que o cinema português fosse moderno, marcando de forma fundamental a sua presença em “Uma Abelha na Chuva”, de Fernando Lopes e em “Tabu”, de Miguel Gomes, mas também em “Francisca” ou “Vale Abraão”, de Manoel de Oliveira, ou em obras de, entre outros, José Fonseca e Costa, José Álvaro Morais, João Botelho e Teresa Villaverde.

Na televisão, também fez teatro e declamou poemas no programa “Hospital das Letras”, de David Mourão-Ferreira. Tornou-se mais tarde presença regular em séries televisivas e telenovelas, entre as quais “Chuva na Areia”.

Em teatro, trabalhou com quase todas as principais companhias, ficando na memória as suas interpretações de textos de Kafka e de Arthur Miller com o Grupo de Ação Teatral, no Teatro Villaret, em 1970/71. A sua versatilidade ficara logo assinalada na temporada 1968/69, quando venceu o Prémio de Melhor Atriz de Cinema, do SNI, o Prémio Bordalo e o Prémio da Imprensa, na categoria Teatro. Já em 2013, recebeu o Prémio Sophia de Carreira, atribuído pela Academia Portuguesa de Cinema e, em 2016, o Prémio Bárbara Virgínia.

Reunidos em Sessão Plenária, os Deputados à Assembleia da República manifestam à família e amigos de Laura Soveral o mais sentido pesar pelo seu desaparecimento.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Palácio de São Bento, de julho de 2018

As Deputadas e os Deputados,